

# O EXÉRCITO VERMELHO ESTÁ LIBERTANDO

## OS POVOS OPRIMIDOS PELO NAZISMO

**O EXÉRCITO VERMELHO**, derrotando e aniquilando o invasor fascista, vem em auxílio das nações oprimidas por Hitler. O Exército Vermelho não está apenas libertando as repúblicas soviéticas, temporariamente ocupadas. Ele combate já na Tchecoslováquia, na Romênia, na Polónia.

As formidáveis vitórias do Exército Vermelho estão abalando profundamente a frente interna da Alemanha e estão criando condições para graves crises políticas nos estados satélites da Alemanha e, em particular,

na Romênia, Bulgária e Hungria. A Finlândia é já um estado vencido. As reservas humanas da Alemanha estão-se esgotando e as suas perdas em material de guerra não podem ser recompostas pela indústria de guerra nazi, tenazmente castigada pelos bombardeamentos aéreos anglo-americanos.

Todas as condições estão preenchidas para que, com a abertura da 2.<sup>a</sup> Frente, a Alemanha hitleriana seja conduzida à derrota final.

### AS TREMENDAS BAIXAS DO Exército alemão

**POR** muito que os propagandistas alemães falem na "retirada elástica", não conseguem esconder as tremendas derrotas que lhes estão sendo infligidas pelo Exército Vermelho.

De 4 a 31 de março, só o exército da 1.<sup>a</sup> frente da Ucrânia, cujo comandante é o camarada Zukov, causou aos fascistas as seguintes baixas:

463.310 mortos e 21.950 prisioneiros	
Material Destruido	Capturado
Tanques . . . . .	1.368 . . . . . 840
Canhões . . . . .	2.516 . . . . . 2.085
Metralladoras . . . . .	1.405 . . . . . 4.223
Móveis . . . . .	1.295 . . . . . 1.391
Veículos a motor . . . . .	22.294 . . . . .
Mapas . . . . .	— . . . . . 31.268
Legionários . . . . .	— . . . . . 206
Emisoras de TSF . . . . .	— . . . . . 493

Esses números dão uma ideia das tremendas perdas dos fascistas. Perdas semelhantes têm sido infligidas pelo exército da 2.<sup>a</sup> frente da Ucrânia, comandado pelo camarada Konev, e pelo exército da 3.<sup>a</sup> frente, comandado pelo camarada Malinovski.

### GUERRO E EXTERMINIO DO invasor fascista

**O** avanço soviético são métodos seguros, de efeitos fulminantes. O Exército Vermelho corta as comunicações do inimigo com a retaguarda, apertando-a antes de fogo, cerco e destruição.

No sul, na região de Skata, nada menos de 15 divisões fascistas (7 de tanques, 7 de infantaria, 1 motorizada), num total de cerca de 150.000 homens, foram cercadas e atebelho sofreram já tremendas baixas. Ao norte de Razielsnaia foram cercadas e totalmente exterminadas 3 divisões fascistas (9 de abril).

A guarnição fascista de Tarapol, que resistia ainda em metade da cidade, está isolada da retaguarda.

As forças hitlerianas que ocupam a Crimeia em número que excede 100.000 homens, não têm também já qualquer pos-

sibilidade de salvação. A única retirada possível, a retirada por mar, está praticamente cortada, desde que a esquadra soviética do Mar Negro passou a ter as bases reconquistadas de Nicolau e Odessa. No dia 2 de abril, o coronel Von Huen do Comité da Alemanha Livre, dirigiu-se pela rádio-Moscou aos alemães cercados na Crimeia, fazendo-lhes um apelo para que se rendam, pois que as ordens inexecutáveis de Hitler, para "aguentar" significarão a morte certa. Este aviso está-se tornando uma realidade,

## O FASCISMO SERÁ DERROTADO!

desde que o exército da 4.<sup>a</sup> frente da Ucrânia, comandado pelo camarada Tulbuki, tomando a ofensiva e compendo a resistência inimiga, atravessando pelo norte o bítmo de Perekop e conquistando a oriente a grande base de Kerchi, avança para o coração da Crimeia.

### O INIMIGO RENDE-SE

**O** EXÉRCITO da 1.<sup>a</sup> frente da Ucrânia, atingindo os dirigidos, dividiu em dois a frente hitleriana. Todas as tropas fascistas do sul deixaram de ter contacto com as das restantes frentes. A única via de comunicação com a Alemanha é o longo caminho através da Romênia do sul, dos Cárpatos do sul, de toda a península balcânica. Esta separação representa uma vitória estratégica soviética de importância incalculável.

Os exércitos alemães sofreram um verdadeiro desastre militar na frente sul. Apesar de todos os desesperados esforços do Alto Comando Alemão, apesar das grandes forças militares opostas ao Exército Vermelho, a frente sul foi desmoronada pela ofensiva gigantesca. Isto está já dando os seus frutos na baixa do moral das tropas fascistas. As condições sucedem-se. Saedem-se os motins, a indisciplina, as deserções.

No distrito de Dielatni, nos contrafortes dos Cárpatos, o regimento 14 da 16.<sup>a</sup> Divisão húngara de infantaria rendeu-se em conjunto com o seu comandante e Estado Maior. Na Bessarabia (cerca de Kichinev) um batalhão romeno amotinou-se, fuzilou o comandante, abandonou a luta e entregou-se às tropas libertadoras.

Estes factos são um eloquente presépio da derrota final hitleriana.

### O EXÉRCITO VERMELHO Libertador da Tchecoslováquia

**NA** FRETE SUL, varrido o inimigo do solo soviético, o Exército Vermelho avança já pelo território dos povos oprimidos pelo fascismo hitleriano. As tropas soviéticas e acobertadas pelo entusiasmo pelos povos, que bem justamente nelas as forças de libertação.

No dia 7 de abril, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Tchecoslováquia, Jan Massarik, declarou que, com a aproximação do Exército Vermelho do território da Tchecoslováquia, estava sendo preparado o envio de oficiais para, em colaboração com as tropas vermelhas, tomarem conta da administração civil do território progressivamente libertado. Massarik manifestou a convicção de que as tropas tchecoslovacas que combatem na U.R.S.S. estariam entre as primeiras a entrar no solo da sua pátria.

Assim sucedeu. Quando, no dia 6 de

abril o Exército Vermelho passou a fronteira, estavam com elas as forças tchecoslovacas. O presidente Benes, que não esqueceu que, nas horas sombrias de Munich, a U.R.S.S. foi o único aliado da Tchecoslováquia que se dispôs a cumprir as suas obrigações de assistência militar, sandou, num discurso, a entrada do Exército Vermelho libertador no território da sua pátria.

### O EXÉRCITO VERMELHO Libertador da Romênia

**O** Exército Vermelho atravessou os rios Prut e Seret e avançou pela Romênia. O camarada Molotov, em nome do governo soviético, declarou oficialmente que a U.R.S.S. não tem quaisquer ambições territoriais, não deseja afectar a integridade da Romênia, nem tem como fim alterar a estrutura social da Romênia, tal como existe presentemente.

A Romênia pode ainda salvar-se da sorte terrível que terá, se persistir até à última em lutar ao lado da Alemanha hitleriana. Os romenos podem e devem auxiliar o Exército Vermelho a libertar o solo romeno do opressor hitleriano. Os fascistas romenos e as tropas romenas que se apem ao libertador serão implacavelmente esmagados. Como disse o camarada Molotov: — "O Supremo Comando do Exército Vermelho desordena para perseguir o inimigo até à derrota final" — à sua capitulação.

### E A 2.<sup>a</sup> FRETE?

**ENQUANTO** o Exército Vermelho levanta a cabo a sua grandiosa ofensiva, as grandes forças concentradas na Grã-Bretanha, no norte de África e no Médio Oriente, continuam esperando que seja dada ordem para o assalto à Alemanha hitleriana. Os povos do mundo, desiludidos várias vezes desde 1918, começaram a duvidar de que a 2.<sup>a</sup> Frente seja aberta nesta primavera.

Não é estúpido a acreditar que os governos dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha cumprirão o que foi acordado em Teherão. Continuamos a acreditar que a 2.<sup>a</sup> Frente será aberta antes que tenham decorrido mais três meses.

— "Chegámos a acordo completo sobre o alcance e a oportunidade das operações que se vão realizar do leste, do oeste e do sul" diz a declaração conjunta de Roosevelt, Stáline e Churchill.

— "Há muita coisa em que todos concordamos em Teherão — disse Churchill em 26 de fevereiro — e a qual nos comprometemos a cumprir em terra, no mar e no ar, com todo o poder que tivermos na próxima primavera e verão".

**Mas os povos não devem esperar, de braços cruzados, a acção anglo-americana. Cada povo deve dar a sua contribuição para a vitória sobre a Alemanha hitleriana, dificultando, em cada país, toda e qualquer forma de auxílio a Hitler, lutando, em cada país, contra os traidores pró-hitlerianos e a quinta-coluna nazi. Chegou a hora das acções decisivas.**